Lei nº 7468 de 22.12.93
DOM nº 10267 de 30.12.93

Arquivo em 26.01.94

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO

DATA 05 / 10 / 93

PROJETO DE LEI Nº 351/93

Vereador - Augusto Gonçalves

ASSUNTO

Denomina Prisco Bezerra, uma artéria de Fortaleza

LEI Nº 7468 DE 22 / 12 / 93

DIOM Nº 10267 DE 30 / 12 / 93

ARQUIVO 26.01.94

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

Lei: 074681993
Projeto: 03511993
Autor: AUGUSTO GONCALVES
Assunto: R PRISCO BEZERRA

DIGITALIZADO
EM: 01/11/00
REGINA
FUNCIONÁRIO

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

LEI Nº 7468 DE 22 DE dezembro DE 1993

Denomina Prisco Bezerra uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA E EU SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Denomina Prisco Bezerra uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PALÁCIO DA CIDADE, EM 22 DE dezembro DE 1993.

ANTONIO ELBANO CAMBRAIA
PREFEITO DE FORTALEZA

COMISSÃO DE Urbanismo
DESIGNO O VEREADOR Carlos
Nascente COMO RELATOR
Em 04 / 11 / 93
Presidente

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA
a casa é sua

À COMISSÃO DE URBANISMO
Em 04 / 10 / 1993
PRESIDENTE

PROJETO DE LEI Nº 351/93.

APROVADO EM 1ª DISCUSSÃO
Em 19 / 11 / 1993
PRESIDENTE

DENOMINA PRISCO BEZERRA UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA ~~E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS~~.

APROVADO EM 2ª DISCUSSÃO
Em 23 / 11 / 1993
PRESIDENTE

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA :

Art.Iº - Denomina PRISCO BEZERRA uma artéria de Fortaleza.

Art.2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação,revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza, em 05 de outubro I993.

À COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL
Em 23 / 11 / 1993
PRESIDENTE

Vereador - Augusto Gonçalves

Lei do Piso do D

BIBLIOTECA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
S.C.
FLS. 5
DORIA

JUSTIFICATIVA

Prof. PRISCO BEZERRA, nascido em Lavras da Mangabeira-CE, realizou seus estudos secundários no Seminário do Crato e no antigo Ginásio do Crato.

Graduado Engenheiro Agrônomo em 1935 pela Escola de Agronomia do Ceará, nela permaneceu, exercendo o cargo de Professor Assistente no período 1936-37. A partir de 1938 foi designado regente da Secção de Botânica Agrícola passando, a seguir, a ocupar a cátedra onde se manteve, até o advento da Reforma Universitária em 1967, quando foi transferido para o Centro de Ciências da UFC.

Durante cerca de vinte anos (1946-67) exerceu a direção da Escola de Agronomia, contribuindo de maneira decisiva para que esta instituição, graças ao seu dinamismo, largo descortino administrativo, espírito conciliador e, fundamentalmente, à segurança que inspirava aos seus colaboradores, atingisse posições invejáveis no cenário do ensino agronômico nacional. Para tanto, um dos maiores eventos, foi o convênio UFC- Universidade do Arizona, que possibilitou o treinamento avançado da quase totalidade do corpo docente do Centro de Ciências Agrárias exemplo que frutificou extendendo-se em seguida à toda Universidade Federal do Ceará.

Na implantação da Universidade Federal do Ceará foi o esteio básico com que contou o ex-Reitor Prof. Antônio Martins Filho, para a consecução desse objetivo. Sua atuação foi decisiva na implantação do regime de Tempo Integral e Dedicação Exclusiva, inicialmente para a Escola de Agronomia, e posteriormente para toda UFC.

Entre 1967 e 1975 colaborou com a administração superior da UFC, exercendo as funções de Pró-Reitor de Planejamento, com a sua já tradicional eficiência, dedicando-se inteiramente às tarefas de sua responsabilidade.

Finalmente, liberado das missões administrativas à que fôra obrigado pelas circunstâncias, pôde, na qualidade de Professor Titular do Departamento de Biologia do Centro de Ciências, dedicar-se exclusivamente ao ensino e à pesquisa, atribuições que não lhe foram permitidas, em sua plenitude, no início de sua carreira. Detentor de vasto cabedal de conhecimentos, é atualmente um oráculo para estudantes e professores, quando de suas dúvidas relativas à sistemática vegetal. Publicou inúmeros trabalhos científicos, e mesmo depois de sua aposentadoria ainda continua suas atividades de pesquisa, na qualidade de bolsista do CNPq.

Ao longo de sua permanência na UFC, o Professor Prisco Bezerra legou-nos um patrimônio incomensurável, representado pelas suas qualidades morais e intelectuais, tanto na administração quanto no exercício do magistério, que servirão às gerações presente e futura como exemplo a ser seguido por todos aqueles imbuídos do sagrado dever de bem servir à comunidade a que pertencem.

Por estas razões, é um dever de justiça que a UFC reconheça seus méritos indiscutíveis, e conceda o título de Professor Emérito à tão insigne mestre, como uma homenagem singela a quem tanto honrou com sua presença marcada pela humildade dignificante, à instituição a que pertenceu e à qual estará vinculado eternamente.

CURRICULUM VITAE

NOME: Prisco Bezerra
FILIAÇÃO: José Alves Bezerra e Maria Augusta Bezerra
DATA DO NASCIMENTO: 24 de novembro de 1913
NATURALIDADE: Lavras da Mangabeira, Ceará
INSTRUÇÃO SUPERIOR - Engenheiro Agrônomo pela Escola de Agronomia do Ceará - 1932/1935.

OCUPAÇÕES ANTERIORES

I - De Magistério - Professor Assistente da antiga Cadeira de Botânica Agrícola da Escola de Agronomia - 1936/1937;
A partir de 1938, regente da antiga Secção, depois Departamento de Botânica Agrícola (Anatomia, Fisiologia, Sistemática, Fitopatologia e Microbiologia Agrícola), a seguir Catedrático da antiga Cadeira de Botânica Agrícola (Anatomia, Fisiologia e Sistemática), do Departamento de Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (antiga Escola de Agronomia) e finalmente Professor Titular junto ao Departamento de Biologia do Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará.

II- Outras - Diretor da Escola de Agronomia (hoje Centro de Ciências Agrárias) da Universidade Federal do Ceará - 1946/1950 e 1951/1967, passando depois para Diretor agregado e finalmente aposentado neste cargo;

- Vice-Reitor para Assuntos de Planejamento e Finanças da Universidade Federal do Ceará, 1967/1969;
- Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Federal do Ceará, 1969 e 1971/1975;
- Primeiro Presidente da antiga Comissão Central de Pesquisas da Universidade Federal do Ceará;
- Presidente da antiga Comissão de Finanças e Orçamento do Conselho Universitário da Universidade Federal do Ceará;
- Membro do Conselho Estadual de Agricultura - 1963/1966;
- Presidente da Comissão de Coordenação do Plano de Desenvolvimento da Universidade Federal do Ceará para um período previsto de 1966/1970;
- Presidente da Comissão de Reforma da Universidade Federal do Ceará e, posteriormente, da Comissão de Implantação da mesma Reforma 1966/1969;
- Participante de programas de pesquisas na antiga Escola de Agronomia (hoje Centro de Ciências Agrárias) da Universidade Federal do Ceará na parte relativa a estudos básicos, ligados

ã Botânica de Plantas Cultivadas, especialmente Algodoeiro 1969/1971;

- Como representante da Universidade Federal do Ceará, membro da junta Governativa da ANCAR-Ceará (Serviço de Extensão Rural do Ceará), depois Conselho Deliberativo - 1964/1966, hoje membro do Conselho da EMATERCE, como representante do Governo do Estado.
- Prof.Titular junto ao Dep.de Biologia do C.Ciências da UFC, onde exercia atividades de ensino e pesquisa, aposentando-se em novembro de 1983.

OCUPAÇÃO ATUAL - Pesquisador voluntário em TAXONOMIA VEGETAL, junto ao "Herbário Prisco Bezerra", do Departamento de Biologia da Universidade Federal do Ceará.

INFORMAÇÕES DIVERSAS:

I - Estágios de Aperfeiçoamento e Especialização:
- Estágio junto à Cadeira de Botânica Agrícola da antiga Escola Nacional de Agronomia, 1938;
- Estágio junto ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, 1938;
- Estágio junto ao Instituto Biológico de São Paulo, 1939;
- Estágio sobre Educação Agrícola Superior nas Universidades de "Purdue" e Instituto Politécnico de Alabama, 1954 (USA);
- Estágio junto à antiga seção de Fitopatologia do Ministério da Agricultura, 1938.

II- Viagens de Estudo:

Nos anos de 1954 e 1964 realizou viagens de estudo aos Estados Unidos da América (duas), ao México, onde participou de um "Seminário Latino-Americano sobre Educação Agrícola Superior", Costa Rica (Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas - Turrialba) e Porto Rico, tendo oportunidade de visitar Universidades e outras instituições.

III-Sociedades Científicas e Culturais a que pertence:
- Sociedade Botânica do Brasil, de que já foi Presidente;
- Associação de Engenheiros Agrônomos do Ceará
- Associação de Escolas de Agronomia e Veterinárias do Brasil, da qual já foi Presidente.

IV- Participação em Bancas Examinadoras:
- Membro da Banca Examinadora do Concurso para professor Catedrático da antiga Cadeira de Farmacognosia da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará - 1960;
- Membro da Banca Examinadora do Concurso para professor Catedrático da antiga Cadeira de Botânica Aplicada à Farmácia

da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Ceará, 1974;

- Membro da Banca Examinadora para Seleção de professor Assistente no setor de estudos de Ecologia Vegetal do Departamento de Biologia, Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará - 1974;
- Membro da Comissão Examinadora para Seleção de professor Adjunto no setor de estudos de Fisiologia Vegetal do Departamento de Bioquímica e Biologia Molecular, Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará - 1976;
- Membro da Comissão Julgadora para Seleção de professor Adjunto no setor de estudos de Horticultura do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará - 1976;
- Membro da Comissão Julgadora para Seleção de Professor Assistente no setor de estudos de Genética Geral e Evolução do Departamento de Biologia, Centro de Ciências da Universidade Federal do Ceará;
- Membro da Comissão Julgadora de Seleção para Livre Docência no setor de estudos de Fitopatologia do Departamento de Fitotecnia, Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará - 1977;
- Membro da Comissão Julgadora de Defesa de Dissertação de candidato ao Mestrado no Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (Título da Dissertação - "Influência da Adubação N.P.K. e Cano Amendoim (Arachis hypogea L.) - data da defesa 15.06.1976);
- Membro da Comissão Julgadora de Defesa de Dissertação de candidato ao Mestrado no Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (Título da Dissertação - "Estudo da adubação Nitrogenada e Fosfatada em Feijão de Corda - Vigna sinensis (L) Savi, com base na diagnose foliar" - data da defesa 04.11.76);
- Membro da Comissão Julgadora de Defesa de Dissertação de candidato ao Mestrado no Curso de Pós-Graduação em Fitotecnia do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Ceará (Título da Dissertação - "Efeito da Ordem de Racemo nas Características das Sementes de Mamona Ricinus comunis L.) - data da defesa 29.12.76.

V - Trabalhos publicados e/ou apresentados em Congresso:

- BEZERRA,P. et FERNANDES,A. - "UMA NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO Cassia (LEGUMINOSAE) - Apresentado na Reunião da Sociedade Botânica do Brasil, em Fortaleza,Ceará, 1958 - BRADEA 2 (50): 335-337 - 1979 - Rio de Janeiro-GB Brasil;
- MOREIRA,J.A.N., BEZERRA,P. e SILVA,F.P. - "RAMIFICAÇÃO DO ALGODÃO MOCÓ, Gossypium hirsutum marie-galante Hutch. RELACIONADA COM A PRODUÇÃO" (Cien. Agron., 1 (1): 11-18 julho de 1971 - Fortaleza,Ceará);
- MOREIRA,J.A.N., BEZERRA,P. et al .- "RELATÓRIO TÉCNICO 1965-1969 do Programa de Melhoramento e Experimentação do Algodoeiro Arbóreo" - Departamento de Fitotecnia - Escola de Agronomia - Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, 1970;
- MOREIRA, J.A.N., BEZERRA,P. et al . "RELATÓRIO TÉCNICO 1970 do Programa de Melhoramento e Experimentação do Algodoeiro Arbóreo" - Departamento de Fitotecnia - Escola de Agronomia - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza-Ceará 1971;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - "LEGUMINOSAS AINDA NÃO ASSINALADAS PARA O CEARÁ" - Apresentado no Congresso da Sociedade Botânica do Brasil - Belo Horizonte, MG, 1977 -ANAIS 1978;
- REBOUÇAS, M.A.A., CRISÓSTOMO,L.A. et BEZERRA,P. - ESTUDO DA ADUBAÇÃO NITROGENADA DO FEIJÃO-DE-CORDA, Vigna sinensis (L) Savi, PELA ANÁLISE QUÍMICA DAS FOLHAS - Cien. Agron. 7 (1-2): 29-43 1977 - Fortaleza-CE;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - "NOVAS OCORRÊNCIAS DE LEGUMINOSAS NO CEARÁ" - "II Congresso Latino-Americano de Botânica" e "XXIX Congresso Nacional de Botânica" -SBB Brasília, 1978;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - O GÊNERO CRANOCARPUS (LEGUMINOSAE) UMA NOVA ESPÉCIE - BRADEA 2 (50): 329-332, 1979 - Rio de Janeiro-GB - BRASIL;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - UMA NOVA ESPÉCIE DE AESCHYNOMENE (LEGUMINOSAE) - BRADEA 2 (50): 332-335, 1979 Rio de Janeiro-GB - Brasil;
- FERNANDES,A. et BEZERRA, P. - NOVO REGISTRO DE LEGUMINOSAS PARA O CEARÁ. Congresso da SBB - Itabuna-BA, 1980.
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - O GÊNERO MOLDENHAWERA (Caesalpinioideae) no Brasil - Uma Nova Espécie. Congresso da SBB

Teresina-PI, 1981 - ANAIS 1982;

- FERNANDES, A. et Bezerra,P. - REGISTRO DE LEGUMINOSAS PARA O CEARÃ (Continuação) - Congresso Nacional da SBB Teresina-PI, 1981 - ANAIS 1982;
- BEZERRA,P. et FERNANDES,A. - MARMELEIROS DO NORDESTE (Gênero CROTON). Congresso Nacional da SBB - Maceió-AL 1982;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - REGISTRO DE LEGUMINOSAS PARA O CEARÃ (Continuação) - Congresso Nacional da SBB Porto Alegre-RS - 1983;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P. - UMA NOVA ESPÉCIE DE FABACEAE DO GEN. SENNA Mill - Congresso Nacional da SBB - Manaus-AM, 1984;
- FERNANDES,A. et BEZERRA,P.- UMA NOVA ESPÉCIE DO GEN. CLITORIA (FABACEAE) - Congresso Nacional da SBB - Manaus-AM, 1984;
- BEZERRA,P. et FERNANDES,A. - Fundamentos de TAXONOMIA VEGETAL (livro no prelo).

Fortaleza, 27 de janeiro de 1984

Ilmo. Sr.
Prof. Carlos Brunet Martins
M.D. Diretor do Centro de Ciências Agrárias - UFC

Sr. Diretor:

Proponho seja encaminhado ao Egrégio Conselho Universitário, o pedido de concessão do título de Professor Emérito ao eminente Prof. Prisco Bezerra, ex-diretor da Escola de Agronomia (atualmente Centro de Ciências Agrárias), recentemente aposentado como professor do Centro de Ciências, por ter atingido a idade limite de permanência na ativa nos quadros do serviço público federal.

Em anexo, o "Curriculum Vitae" do Professor Prisco Bezerra , bem como a competente justificativa da presente proposição, como exigem as normas estatutárias da UFC.

Atenciosamente

Prof. Normando Vasconcelos Lopes

Ministério de Educação e Cultura

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

23067.001563/84-55

13 FEV 1984

Em 10 de fevereiro de 1984

Of. n. 49/84

Do Diretor do Centro de Ciências Agrárias

Ao Magnifico Reitor da Universidade Federal do Ceará

Assunto: Concessão do Título de Professor Emérito

Temos a satisfação de encaminhar, para a devida consideração de Vossa Magnificência, a proposta de concessão do Título de Professor Emérito, aprovado pelo Conselho de Centro do CCA, em sua reunião de 27/01/84, a ser outorgado ao ilustre Prof. PRISCO BEZERRA, ao ensejo de sua recente aposentadoria, como uma homenagem do Centro de Ciências Agrárias que reconhece os relevantes serviços prestados à causa do ensino agrícola e que, nesse afã, projetou-se como um dos esteios que consolidaram a antiga Escola de Agronomia do Ceará.

Atenciosamente

Prof. Carlos Brunet Martins

Diretor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

23067.001731/84-58

16 FEV 1984

Em 15 de fevereiro de 1984.

Of. n.º 045/84-DCC

Do Vice-Diretor do Centro de Ciências

Ao Magnífico Reitor

Assunto: solicitação faz

Magnífico Reitor:

De conformidade com o que estabelece o item I do Art.137 do Regimento Geral desta UFC, solicito de Vossa Magnificência, as devidas providências no sentido de encaminhar à apreciação do Conselho Universitário, proposta do Conselho deste Centro para a concessão de Título de Professor Emérito a PRISCO BEZERRA. A referida proposta oriunda do Departamento de Biologia, foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Centro do Centro de Ciências, em reunião realizada em 27.01.84.

A proposta formulada justifica-se em razão da forma como o citado Professor distinguiu-se no exercício das atividades de natureza universitária, devidamente comprovada pelo "Curriculum Vitae" que segue em anexo.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Magnificência protestos de consideração e estima.

Prof. Heliomar Abraão Maia
Vice-Diretor no exercício
da Diretoria.

/vb

Ata da 124ª Sessão Ordinária do Conselho Universitário, realizada no dia 25 de maio de 1984.

Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio de 1984 (mil, novecentos e oitenta e quatro), às 16 (dezesseis) horas, na sede da Reitoria da Universidade Federal do Ceará, presentes o Exmº Senhor Professor José Anchieta Esmeraldo Barreto, Magnífico Reitor, comigo, Francisco de Oliveira Carvalho, Secretário, abaixo assinado, e os Exmºs. Srs. Conselheiros Raimundo Alberto Normando, Vice-Reitor; Paulo Elpídio de Menezes Neto, Ex-Reitor; Faustino de Albuquerque Sobrinho, Pró-Reitor de Planejamento; Viliberto Cavalcante Porto, Pró-Reitor de Graduação; Afrânio Aragão Craveiro, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação; Marcondes Rosa de Sousa, Pró-Reitor de Extensão; Antônio Valdinar de Carvalho Custódio, Pró-Reitor de Assuntos Estudantis; Júlio Maria Lima de Araújo, Pró-Reitor de Administração; Renato de Azevedo Moreira, Diretor do Centro de Ciências; René Teixeira Barreira, Diretor do Centro de Humanidades; Jaime Anastácio Verçosa, Diretor do Centro de Tecnologia; Cláudio Marques Freire, Diretor do Centro de Ciências da Saúde; Francisco José Alves Fernandes Távora, Vice-Diretor do Centro de Ciências Agrárias; Alcimor Aguiar Rocha, respondendo pela Faculdade de Direito; Manoel Bosco de Almeida, Diretor da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade; Maria Lúcia Lopes Dallago, respondendo pela Faculdade de Educação; Haroldo Gondim Juaçaba, representante dos professores titulares; Agamenon Tavares de Almeida, representante dos professores adjuntos; Tânia Barbosa Cabral de Araújo, representante dos professores assistentes; e Maria do Socorro Freitas Mota, representante do corpo técnico-administrativo, reuniu-se, em sessão ordinária, o Conselho Universitário. A convite da Presidência, participou da reunião o prof. Willis Santiago Guerra, Procurador Geral desta Universidade. Deixaram de comparecer, por motivo superior, os Srs. Conselheiros Carlos Brunet Martins, Diretor do Centro de Ciências Agrárias; Agerson Tabosa Pinto, Diretor da Faculdade de Direito; e Antônio Carlos de Almeida Machado, Diretor da Faculdade de Educação.

I - LEITURA E APROVAÇÃO DAS ATAS DAS SESSÕES ANTERIORES; Havendo número regimental, o Magnífico Reitor declarou aberta a sessão. Foram lidos, a seguir, os tópicos das atas da sessões anteriores, realizadas nos dias 27 de janeiro e 1º de março do corrente ano. Colocadas em discussão e logo a seguir em votação, as atas foram aprovadas por unanimidade.----------

II - EXPOSIÇÃO DO PRESIDENTE DA ADUFC SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES DA UFC:- A Presidência esclareceu que, por solicitação da Associação dos Docentes da Universidade Federal do Ceará (ADUFC), se achava presente à reunião o presidente do referido órgão, Prof. José da Rocha Furtado Filho. Antes do início da pauta formal da reunião, aquele professor faria algumas colocações que julgasse pertinentes sobre a greve dos professores da Universidade. O presidente da ADUFC esclareceu que se tratava de proposta formulada pelo comando de greve , no sentido de que o Conselho Universitário se pronunciasse de alguma forma, perante a opinião pública, sobre a legitimidade da greve dos professores e funcionários da Universidade. Em seguida, fez demorada exposição sobre alguns dos problemas estruturais e conjunturais do ensino superior no Brasil. Está convencido de que a espinha dorsal da política educacional do governo (foi(e continua sendo) a privatização do ensino, principalmente do ensino superior. Acha que essa estratégia se configura claramente na expansão desordenada, e algumas vezes irreponsável, da rede particular de ensino. Depois de aludir a certas facilidades no processo de reconhecimento de cursos privados pelo Conselho Federal de Educação, salientava que atualmente mais de 60% dos estudantes universitários brasileiros fazem seus estudos em instituições onde o ensino superior é pago. Outro aspecto negativo dessa política teria sido a redução drástica de recursos destinados ao ensino superior, de modo especial às universidades públicas, sendo que, na sua opinião, as universidades federais autárquicas seriam particularmente as mais afetadas. Mostrou que as verbas destinadas ao MEC vêm sendo sistematicamente reduzidas de ano para ano, mas acredita que essa situação pode melhorar a partir de 1985, quando entrará em vigor a emenda João Calmon, aprovada recentemente pelo Congresso Nacional,destinando 13% do orçamento da União ao MEC. Receia, contudo, que o governo venha a utilizar certos mecanismos de política orçamentária a fim de evitar que esses recursos sejam efetivamente alocados ao Ministério da Educação, ou até mesmo desviados para outros programas supostamente incluídos na área da educação. Aludiu à Reforma Universitária implantada na década de 70, para modernizar e racionalizar administrativamente a universidade brasileira, mas acredita que isso foi feito com a finalidade de fazer com que as universidades respondessem concretamente às necessidades de desenvolvimento do capitalismo no Brasil. Criticou severamente os resultados da Reforma acadêmica, não apenas por se evidenciarem inadequados à realidade nacional, mas também porque a sua implantação veio a coincidir com o advento do novo regime político instaurado no Brasil a partir de 1964, originando-se daí

uma atmosfera no seu entender desfarovável às liberdades acadêmicas , sobretudo dando lugar a uma evasão de cientistas e técnicos sem precedentes na história do País. Acha que nesse período a universidade brasileita foi grosseiramente descaracterizada, limitando-se basicamente a ser uma simples repetidora de conhecimentos. Acnedita que essa asfixia financeira supostamente enquadra-se numa política econômica de caráter mais geral — uma política de suposta austeridade implantada no Brasil por imposição do FMI. Salientava que, sintomaticamente, os cortes de verbas autorizados pelo governo têm ocorrido naqueles setores de maior interesse social, como a agricultura, a saúde e a educação.A esta altura de sua exposição, o presidente da ADUFC passou a analisar a política do governo no que se relaciona ao problema salarial dos professores e funcionários técnico-administrativos. Mostrou que as condições salariais dos docentes e servidores públicos vêm sendo sistematicamente aviltadas, mercê da enorma defasagem verificada entre os reajustes concedidos pelo governo e o ritmo desenfreado da espiral inflacionária, que só em dezembro de 1984 chegou a atingir o nível de 211%. Entende que qualquer suplementação de verba que a Reitoria venha a conseguir não evitará que a Universidade permaneça na situação de penúria em que se encontra, como resultado dos graves problemas estruturais que de alguns anos a esta data vêm descaracterizando o ensino superior no Brasil. Abordou, também, o problema da diferença salarial entre os professores das universidades em regime de fundação e os professores das universidades federais autárquicas, fazendo ainda comparação entre os salários pagos pela UFC e pela UECE, os desta última muito mais vantajosos. Está convencido de que os baixos salários pagos atualmente pelo governo aos professores das universidades federais autárquicas têm profundas ligações com a qualidade do ensino.É de opinião que a greve dos professores e funcionários se tem caracterizado como um movimento de resistência contra a extinção de uma instituição que é um patrimônio público, construído com o suor do povo.Acha indispensável que professores, alunos e funcionários se dêem as mãos, numa luta de resistência contra os que pretendem destruir a autonomia da universidade brasileira. Concluiu dizendo que os professores Agamenon Tavares de Almeida e Tânia Barbosa Cabral de Araújo ficariam encarregados de submeter a proposta do comando da greve a discussão e aprovação do Conselho e solicitou a permissão do Magnífico Reitor para se retirar do recinto do Conselho. A Presidência esclareceu que, esgotada a pauta da reunião, o Conselho passaria a discutir o documento apresentado pela ADUFC. O Magnífico Reitor aduziu algumas considerações ao pronunciamento do presidente da ADUFC, especialmente pa

ra enfatizar que esse trabalho de alertar as autoridades vem sendo feito, ao longo do tempo, pelas sucessivas administrações da UFC. Lembrava que na Pró-Reitoria de Planejamento se encontram documentos de várias épocas comprovando essa preocupação das autoridades universitárias da UFC de alertar os órgãos do governo sobre os graves problemas das nossas dificuldades financeiras e sobre as repercussões desses problemas na vida acadêmica. Acredita que atualmente o maior problema das universidades é o problema causado pelo desânimo e a descrença que se alastram em todos os setores da vida acadêmica, provocado certamente por esses fatores ligados à falta de condições financeiras condignas que assegurem o pleno funcionamento das atividades universidárias.---

III - ORDEM DO DIA

DIVERSAS PORTARIAS DE REFORMULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:- Iniciados os trabalhos da Ordem do Dia, foram anunciadas as seguintes Portarias, relacionadas com a incorporação de novos recursos ao Orçamento Próprio da Universidade para o exercício financeiro de 1984, as quais tiveram como Relator o consº Faustino de Albuquerque Sobrinho, de cujo relatório foram extraídos os elementos adiante enumerados: Portaria nº 165, de 08.03.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$83.886.000,00 , provenientes de majoração da Receita Própria, de valor correspondente a Auxílio Recebido do Projeto Rondon e do valor complementar relativo ao SALDO do ano de 1983 para PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS; Portaria nº 167, de 12.03.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$15.000.000,00 , provenientes de Auxílio recebido, a fundo perdido, do Fundo de Apoio ao Desenvolvimento Social (FAS); Portaria nº 193, de 26.03.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$8.880.000,00, provenientes de Auxílio concedido pelo CNPq, para a execução do projeto denominado BOLSAS DE APOIO A PROGRAMAS; Portaria nº 226, de 06.04.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$40.000.000,00, provenientes de majoração da previsibilidade da Receita Própria, de modo a permitir que a RP tenha correspondência com o atual comportamento da arrecadação; Portaria nº 255, de 18.04.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$98.437.000,00, correspondentes a Crédito Suplementar concedido à UFC e destinado especificamente à execução do Programa de Residência Médica; Portaria nº 259, de 23.04.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$2.400.000,00, provenientes de convênio firmado com a CAPES/MEC e de Auxílio recebido da mesma Instituição, ambos destinados à realização de um curso sobre Sistemas deApuração e Controles de Custos Hospitalares, a ser ministrado na UFC para técnicos dos Hospitais Universitários do Norte e Nordeste e de órgãos do Ministerio da Saúde e do Estado do Ceará; Portaria nº 274, de 27.04.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$93.960.000,00 ,

correspondentes ao valor de convênio firmado com a CAPES/MEC e destinados à realização de um Programa de Bolsas de Estudo de Pós-Graduação; Portaria nº 277, de 03.05.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$.... 78.200.000,00, provenientes de convênios firmados com a CAPES/MEC; Portaria nº 285, de 07.05.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$..... 55.570.000,00, provenientes de convênio firmado com a CAPES/MEC e de auxílio recebido da SESu/MEC; Portaria nº 309, de 16.05.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$28.200.000,00, provenientes de Crédito Suplementar para Pessoal e Encargos Sociais, de auxílio recebido da SESu/MEC e de majoração da previsibilidade da Renda Própria, referente ao item "Taxa de Cursos de Pós-Graduação"; Portaria nº 318, de 22.05.84 - Incorpora recursos da ordem de Cr$85.000.000,00, provenientes de auxílio concedido à Universidade pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Social. Além das Portarias acima mencionadas, foram ainda anunciadas as Portarias nº 158, de 01.03.84; 171, de 14.03.84; 211, de 03.04.84; e 253, de 17.04.84. Explicava o Relator que essas Portarias não se relacionavam com a incorporação de recursos ao Orçamento; tratavam especificamente de reajustes levados a efeito pela Administração, com a finalidade de compatibilizar elementos da Receita e da Despesa, como decorrência da própria dinâmica orçamentária da Universidade. Informava finalmente que, consideradas as incorporações de que se ocupam as Portarias acima referidas, o Orçamento da Universidade, para 1984, passava a ser de Cr$31.451.651.000,00 (trinta e um bilhões, quatrocentos e cinquenta e um milhões, seiscentos e cinquenta e um mil cruzeiros). Colocadas em discussão e logo a seguir em votação, as Portarias em apreço foram homologadas por unanimidade.----------

PROCESSO Nº 001563/84 - PROPOSTA DE CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO AO PROF. PRISCO BEZERRA:- Anunciado o processo em referência, que trata da concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Prisco Bezerra, o Relator, consº Antônio Valdinar de Carvalho Custódio, leu inicialmente vários aspectos do extenso curriculum vitae daquele professor, anexado à proposta encaminhada pelo Centro de Ciências Agrárias da Universidade. Em seguida, passou à leitura do seu Parecer, assim redigido: "Bastaria semelhante "curriculum" para que este egrégio Conselho concedesse ao Prof. Prisco Bezerra o honroso título de Professor Emérito. Não é só por isso, no entanto, que ele o merece. Este "curriculum" é um retrato do administrador, professor e pesquisador Prisco Bezerra. É, no entanto, uma pálida imagem do homem a quem simples e respeitosamente nos acostumamos a chamar de Dr. Prisco. Como descobrir, neste enumerado de cargos e pesquisas, as opções decisivas de sua vida, a marca do seu caráter, o brilho do seu

saber, a grandeza de sua humildade, a participação marcante nos destinos desta Universidade, a dedicação do pai e amigo? Desde menino, opções importantes marcaram a vida de Prisco Bezerra. Quando lhe faltou o pai, ainda pré-adolescente, preferiu o estudo aos negócios da família, a que praticamente era obrigado pela primogenitura e por expressa recomendação paterna. Mais tarde, optou pelo magistério superior, apesar de aprovado em primeiro lugar para cargo no Ministério da Agricultura. Como professor da Escola de Agronomia, dedicou-se à pesquisa básica, que apoiou preferencialmente como Diretor. Esta opção foi uma das maiores contribuições do Dr. Prisco Bezerra a esta Universidade. Seu esforço inicial neste sentido foi a semente para a formação de muitos discípulos que, mais tarde, criariam os Institutos Básicos, hoje Centro de Ciências, criariam também o Labomar e ampliariam o Centro de Ciências Agrárias, instituições essas que, hoje, elevam o nome da Universidade Federal do Ceará na comunidade científica internacional. Como administrador, galgou todos os degraus nesta Instituição, desde secretário da Escola de Agronomia até o cargo de Pró-Reitor de Planejamento. E se reitor não foi, deveu-se a injunções políticas incabíveis, como nos mostra o Professor Antônio Martins Filho, em seu livro "O Outro Lado da História". Na pessoa do administrador Prisco Bezerra podemos encontrar aqueles atributos preconizados por Clark Kerr: "firme e, no entanto, delicado; sensível para os outros e insensível para consigo mesmo; voltado para o passado e o futuro e, no entanto, firmemente plantado no presente; ao mesmo tempo visionário e racional, cordial e, no entanto, ponderado; um homem de visão, um homem de princípios, um pesquisador de verdade". Homem de perspectivas amplas, apostou na formação de recursos humanos, criando um programa de pós-graduação para os docentes da então Escola de Agronomia, fazendo com que hoje 74% dos docentes do Centro de Ciências Agrárias sejam pós-graduados. Foi o início da pós-graduação na UFC. Impressiona-me, no entanto, sobremaneira, na personalidade do Dr. Prisco, sua coerência, de todos conhecida. Traçou para si uma conduta, dela não se afastando quaisquer que fossem os obstáculos. É importante observar que, Diretor da Escola de Agronomia em regimes liberais ou autoritários, seu relacionamento com professores, estudantes e funcionários foi sempre pautado pelo mesmo equilíbrio. Ele não era o representante de um sitema qualquer. Ele era o colega leal, o educador consciente, o pai amigo, o operário dedicado à construção da universidade que ele escolheu e a que ainda hoje dedica todas as suas forças. A concessão do título de Professor Emérito ao Dr. Prisco Bezerra é uma honra para este Conselho. É o que me parece, salvo melhor juízo. Em 25.05.84. Ass)

Prof. Antônio Valdinar de Carvalho Custódio - Relator". O consº Renato de Azevedo Moeeira manifestou integral solidariedade ao Parecer do Relator. Embora não tivesse o privilégio de ter sido aluno do Professor Prisco Bezerra, sempre o tivera como um exemplo a ser seguido,fosse como professor, administrador ou pesquisador. Salientava que a sua convivência com o Dr. Prisco se fizera através de seus filhos Tarquínio Prisco, Roberto Cláudio e Carlos Lineu. Foi com muita alegria,concluiu, "que encaminhei, ao nível do Centro de Ciências, proposta para concessão do título de Professor Emérito ao Prof. Prisco Bezerra.Esse o meu testemunho do exemplo de homem, de professor e de pesquisadorque é o Dr. Prisco Bezerra". O consº Faustino de Albuquerque Sobrinho solidarizou-se, igualmente, com o Parecer do Relator. Disse o seguinte: "Fui daqueles que tiveram o privilégio de ser aluno do Dr. Prisco Bezerra. Também tenho acompanhado, às vezes a distância e às vezes muito próximo, todo o seu trabalho em benefício da administração e do crescimento desta Universidade. Por onde ele passou, onde exerceu alguma atividade, seja a nível de centro, seja a nível da Reitoria, deixou um marco. Ele é um exemplo de funcionário público no sentido mais nobre da palavra, no sentido da operosidade, no sentido da honestidade profissional. Ao Dr. Prisco, de quem copiei alguns aspectos de sua vida profissional e cuja trajetória tenho acompanhado de perto ou de longe, todo o meu apreço, nesta hora em que lhe é conferido o título de Professor Emérito". O consº Afrânio Aragão Craveiro disse o seguinte: "Para mim, é uma honra votar a favor desta proposta de concessão do título de Professor Emérito ao Dr. Prisco Bezerra. Ele é um dos raros casos de administrador competente que não renunciou à sua paixão pela pesquisa científica. Depois de um longo período de atividades administrativas dedicadas às entidades acadêmicas, ele nos afirmava que o que gostava de fazer era realmente a pesquisa científica. Passados cinco ou seis anos dessa afirmativa, ele voltou com toda a punjança de um jovem aos trabalhos de pesquisa, inclusive se submetendo a excursões penosas para coleta de material. Sem dúvida nenhuma, o Dr. Prisco Bezerra é um exemplo a ser seguido pela sua dedicação e perseverança e, principalmente, pela confiança por ele manifestada na pesquisa e na investigação". A respeito do assunto, o consº Paulo Elpídio de Menezes Neto proferiu as seguintes palavras: "Não dispusesse o Prof. Prisco Bezerra das qualidades e virtudes que o credenciaram como professor e pesquisador nesta Casa, poderia apresentar-se como um exemplo marcante, que deixou na sua passagem pelos diversos cargos que ocupou na Administração Superior desta Universidade. Exemplo de fidelidade , exmplo de integridade pessoal, exemplo de honestidade; exemplo, sobre

tudo, de um profundo apego ao trabalho, chegando ao extremo de torturar-se no afã de fazer sempre o melhor. Integridade, honestidade, dedicação e fidelidade à Instituição são qualidades bastante raras hoje em dia entre muitos profissionais e até mesmo entre professores desta Universidade. Este momento reveste-se, portanto, de uma importância particular. Eu me sinto particularmente envaidecido e honrado em poder contribuir para que o Conselho Universitário outorgue o título de Professor Emérito ao Prof. Prisco Bezerra". Encerradas as discussões, o Parecer do Relator foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade.----------

PROCESSO Nº 002019/84 - (PROPOSTA DE CONCESSÃO DO TÍTULO DE PROFESSOR EMÉRITO AO PROF. JOSÉ ARTHUR DE CARVALHO):- Em prosseguimento à Ordem do Dia, foi anunciado o processo à margem, de que era Relator o consº. Cláudio Marques Freire, cujo relatório se acha dividido em cinco partes, a saber: 1) dados pessoais, lugar de nascimento e graduação pela antiga Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará,em 1945; 2) informações sobre as atividades profissionais e sobre os cargos ocupados pelo Dr. José Arthur de Carvalho na administração federal;3)informações sobre as suas atividades como Presidente do Sindicato dos Farmacêuticos do Ceará e do Conselho Regional de Farmácia; 4) informações sobre as suas atividades de magistério na UFC, como Livre-Docente e Professor Catedrático de Farmácia Galênica; informações sobre os seminários, conferências e simpósios de que participou e sobre cursos por ele ministrados, focalizando medicamentos em geral, farmácia hospitalar e psicotrópicos; 5) informações sobre trabalhos científicos publicados pelo Dr. José Arthur de Carvalho, versando temas importantes ligados à farmacologia. Mencionou, finalmente, algumas das atividades culturais desenvolvidas por aquele professor, como a publicação de um livro de crônicas (RETALHOS DO COTIDIANO) e algumas incursões nos domínios da música. Em face do exposto, era o Relator favorável è proposta de concessão do título de Professor Emérito da UFC ao Prof. José Arthur de Carvalho. Em discussão e logo a seguir em votação, o Parecer do Relator foi aprovado por unanimidade.----------

ELEIÇÃO DE NOVOS REPRESENTANTES DA COMUNIDADE NO CONSELHO UNIVERSITÁRIO:- Em prosseguimento aos trabalhos, informava a Presidência que iria se processar agora, na forma do Estatuto em vigor,a eleição de novos representantes da comunidade no Conselho Universitário , abrangendo ás áreas cultural, empresarial e profissional. Fazia sugestão no sentido de que fossem reeleitos, com os seus suplentes,os Drs. Everardo Moysés Ferreira e José Caminha Alencar Araripe, para novo mandato de dois anos como representantes das áreas empresarial e pro-

fissional, respectivamente. Sugeria ainda fossem eleitos os professores Fran Martins e Francisco Linhares, o primeiro como titular e o segundo como suplente da representação da comunidade na área cultural. Desejava esclarecer que fazia essas sugestões com a finalidade apenas de orientar o Conselho, ficando este órgão, naturalmente, com a prerrogativa de votar em qualquer das pessoas indicadas pelos sindicatos e associações de classe representativos das três áreas acima referidas. A seguir, designou os professores Manoel Bosco de Almeida e Lúcia Dallago para procederem à apuração dos votos. Processada a votação para escolha do titular e seu suplente da ÁREA EMPRESARIAL, a Comissão apuradora proclamou os seguintes resultados: para TITULAR - Dr. Everardo Moysés Ferreira - 19 votos; para SUPLENTE - Sr. Petrônio de Aguiar Andrade - 19 votos; 2 votos em branco. Processada a votação para os representantes da ÁREA PROFISSIONAL, a mesma Comissão proclamou os seguintes resultados: para TITULAR - Dr. José Caminha Alencar Araripe - 19 votos; para SUPLENTE - Sr. José Adjafre de Souza - 19 votos; 2 votos em branco. Processou-se, finalmente, a votação para escolha dos representantes da ÁREA CULTURAL, finda a qual a Comissão proclamou os seguintes resultados: para TITULAR - Prof. Fran Martins - 21 votos;para SUPLENTE - Sr. Francisco Linhares - 18 votos; e 3 votos em branco.Concluídos os trabalhos, o Magnífico Reitor proclamou eleitos os titulares e respectivos suplentes da comunidade no Conselho Universitário , para o biênio 1984/1986, cujos nomes vão a seguir especificados: ÁREA EMPRESARIAL - Dr. Everardo Moysés Ferreira (titular) e Petrônio Aguiar Andrade (suplente); ÁREA PROFISSIONAL - Dr. José Caminha Alencar Araripe (titular) e José Adjafre de Souza (suplente); ÁREA CULTURAL - Prof. Fran Martins (titular) e Sr. Francisco Linhares (suplente).----

IV - ASSUNTOS DE INTERESSE DA UNIVERSIDADE

EXPOSIÇÃO DO CONSº AGAMENON TAVARES DE ALMEIDA SOBRE A GREVE DOS PROFESSORES DA UFC:- Declarou, inicialmente, que lhe parecia bastante difícil expressar os seus sentimentos em relação ao que hoje vem acontecendo com a universidade brasileira, de modo especial no que se refere às universidades federais autárquicas. É de opinião que a atual crise das universidades tem as suas raízes precisamente na política educacional implantada, de forma sub-reptícia, por volta dos anos 60, mas que atualmente estaria sendo exercitada de forma explícita. Está convencido de que o eixo básico dessa política gira em torno da desobrigação do Estado para com a educação, e fundamentalmente para com a educação de nível superior. Prova disso seria o que vem acontecendo nos últimos anos: o estrangulamento financeiro das universidades, aliado a uma restrição sistemática de sua autonomia e à implanta

ção de um modelo de reforma universitária inadequado à nossa realidade e sem a participação efetiva da comunidade acadêmica. Acredita que essa situação pode colocar em risco as potencialidades do nosso País de gerar os recursos humanos, científicos, tecnológicos e culturais imprescindíveis ao seu desenvolvimento independente. Acha que uma das facetas mais evidentes dessa política é a tentativa permanente de privatização do ensino superior público gratuito. Isso teria sido tentado a partir das propostas de transformação das universidades autárquicas em fundações até a tentativa pura e simples de implantação do ensino superior pago. Mas está convencido de que a maneira mais eficaz de se fazer isso tem sido através da restrição de recursos, fazendo com que as administrações universitárias sejam transformadas em meros pedintes de suplementação de verbas, fato que, conforme observou, se repete a cada início de exercício financeiro. Considera que esse mecanismo é extremamente prejudicial aos interesses das universidades , além de favorecer certas distorções e de fazer com que alguns dos nossos cientistas e pesquisadores se vejam transformados, eventualmente, em simples vendedores de projetos de pesquisa. Entende que essa situação vem restringindo as atividades docentes a uma sucessão de ocorrências puramente mecânicas, impedindo que os estudantes encontrem,dentro da universidade, os meios indispensáveis à sua formação profissional. Referiu-se à omissão do MEC e de outros órgãos do governo federal,criticando-lhes as constantes negativas em atender aos reclamos e anseios da comumidade universitária, freqüentemente canalizados através de suas entidades representativas: ANDES, UNE, FASUBRA e o próprio Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras. Em face a tudo isso, salientava, só teria restado aos professores a alternativa da greve. Uma greve que nenhum professor desejaria e que todos esperavam viesse a terminar o mais breve possível. Responsabilizou o MEC por mais essa paralisação das atividades docentes, lamentando o descaso deste órgão em atender às reivindicações apresentadas pelos professores,algumas delas levadas ao conhecimento da Ministra desde outubro do ano passado. Essas reivindicações, basicamente, seriam as seguintes: 1º) preservar em quantidade e melhorar em qualidade o que ainda resta da universidade pública gratuita do nosso País; 2º) procurar atender às condições mínimas de trabalho indispensáveis ao exercício do magistério superior, possibilitando o cumprimento do dever de formar profissionais competentes para servir à comunidade; 3º) dar condições salariais a docentes e funcionários, que lhes assegurem o mínimo indispensável à sua sobrevivência e à de sua família. Condições, enfim, para que os professores se atualizem e possam exercer, com dignidade, os seus en-

cargos de magistério. Concluída a sua exposição, passou à leitura da Nota proposta pelo comando da greve dos professores, com solicitação de que fosse discutida e aprovada pelo Conselho, como forma de este órgão se posicionar sobre as graves questões enfrentadas atualmente pela nossa Universidade. Na condição de representante dos professores titulares, o cons? Haroldo Gondim Juaçaba manifestou-se integralmente de acordo com os termos do documento que acabava de ser lido,por considerar que ele representa o que há de mais verdadeiro na atual conjuntura da vida universitária. Desenvolveu outras considerações em abono do seu ponto de vista. A representante do corpo técnico-administrativo, consa. Socorro Mota, também se solidarizou com a proposta apresentada. Salientava que a paralisação dos servidores continuava sendo feita na mais perfeita ordem e com os objetivos específicos exaustivamente divulgados: 1) reposição salarial; 2) piso salarial; 3) reajuste semestral. Falando em nomo do Centro de Humanidades, o cons? René Teixeira Barreira pronunciou-se favoravelmente à aprovação da Nota, por considerar que as reivindicações dos professores e funcionários são justas e legítimas. O cons? Manoel Bôsco de Almeida também se manifestou de acordo com os termos da Nota. Considera que o professor e o funcionário foram transformados em párias dentro do contexto da mão de-obra do País. Observou que outros segmentos da massa assalariada, usando de poder de pressão, estão conseguindo reajustes salariais acima dos limites estabelecidos pelo governo. Acha que o mesmo não acontece com os professores e funcionários públicos porque eles sempre aceitaram pacificamente as imposições salariais que lhes são ditadas de baixo para cima. Acredita que o movimento atual se enquadra num contexto político mais amplo e representa uma tentativa de mudança de rumo na própria política nacional. Sugeria que essa greve fosse bastante conseqüente na defesa de suas reivindicações, de modo a ficar demonstrado que não basta a interferência do MEC para resolver os graves problemas das universidades federais autárquicas. A cons.ª Tânia Cabral fazia apelo no sentido de que o Conselho se manifestasse com a maior veemência possível, já que se tratava de defender a própria Universidade contra o desânimo e a descrença,a que o Magnífico fizera referência, no início da reunião. Entende que professores e funcionários se sentem marginalizados e que desse modo precisam redelinear o seu perfil de trabalhadores responsáveis que desejam, podem e devem participar do destino e das decisões de sua cidade, do seu Estado e do seu País. Seu desejo era que essas manifestações fossem as mais enfáticas possíveis, para que a Nota expressasse verdadeiramente o pensamento da Universidade. O cons? Afrânio Aragão Craveiro concordava integral-

mente com os termos da Nota. Mencionou a informação de que o ensino superior no Brasil, numa porcentagem de aproximadamente 70%, seria ministrado pela rede privada de ensino, por força de política governamental cuja finalidade seria retirar a educação superior da tutela do Estado. E salientava que, paradoxalmente, 90% da pesquisa científica continua a ser feita pelas universidades federais autárquicas, justamente aquelas mais sacrificadas pela política econômica do governo federal, sobretudo na parte de incentivo aos recursos humanos. É de opinião que somente a obstinação de um grupo de abnegados vem fazendo com que a instituição universitária continue a exercer as suas atividades básicas de ensino, pesquisa e extensão. O cons? Faustino de Albuquerque Sobrinho procurou elucidar aspecto do pronunciamento do cons? Agamenon Tavares de Almeida, no que respeita a determinados mecanismos de execução orçamentária. Segundo ele, o que se vem tentando fazer nas universidades é administrar a crise financeira através da transferência de recursos de uma Atividade para outra, procedimento esse plenamente assegurado pela legislação vigente. Manifestou-se, finalmente, de acordo com a Nota, fazendo apenas ligeira restrição de ordem formal, tomada em consideração pelo cons? Agamenon Tavares de Almeida. A esta altura, as discussões se encaminharam especificamente para a análise dos aspectos formais da Nota, cujo texto, amplamente debatido em plenário, foi finalmente aprovado com a seguinte redação: "O Conselho Universitário da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, por deliberação unânime de seus membros, em reunião realizada no dia 24 de maio de 1984; considerando que a paralisação das atividades universitárias pelos docentes e servidores técnico-administrativos das instituições de ensino superior federais autárquicas já atingiu a quase totalidade destas instituições; considerando que a situação geral do ensino superior no País, em especial nas universidades federais autárquicas, é das mais críticas, devido, em grande parte, às dificuldades financeiras provocadas pela redução real e progressiva da alocação de recursos a estas instituições, por parte do governo federal; considerando, finalmente, que as condições slariais a que estão sujeitos os docentes e servidores técnico-administrativos são extremamente aviltantes e injustas, comprometendo, sobremaneira, o desempenho das atividades desta Instituição, em particular, e do conjunto das universidades federais autárquicas, em geral, RESOLVE: a) tornar público o seu reconhecimento à justeza e legitimidade das reivindicações dos docentes e servidores técnico-administrativos; b) espera, portanto, que o Governo Federal e, em especial, o Ministério da Educação e Cultura, diante dos anseios da comunidade universitária, assegurem negociações efetivas que possi

bilitem, no mais curto espaço de tempo, soluções concretas visando a garantir o retorno à normalidade da vida acadêmica. O CONSELHO", O cons? René Barreira desejava, ainda, ressaltar a posição assumida pelo Conselho de Reitores, ao manifestar-se favoravelmente às reivindicações dos docentes e servidores das universidades federais autárquicas, como também ao propor dois projetos de decreto-lei:o primeiro,estabelecendo gratificação de nível superior de 20%, e o segundo, estabelecendo gratificação de produtividade de 25%. Também se referiu às propostas de gratificação apresentadas pelo CRUB, com a finalidade de beneficiar os servidores administrativos das universidades. Considera que essas iniciativas representam ajuda considerável daquele órgão em favor das reivindicações de professores e funcionários públicos. O cons? Renato de Azevedo Moreira desejava congratular-se com os reitores pela posição corajosa que vêm assumindo em defesa das reivindicações dos professores e funcionários.----------

V - EXPEDIENTE RESERVADO A COMUNICAÇÕES

VOTO DE PESAR PELO FALECIMENTO DE RAIMUNDO WALTER DE CARVALHO VELOSO:- O cons? Paulo Elpídio de Menezes Neto propôs voto de pasar pelo falecimento do funcionário Raimundo Walter de Carvalho Veloso, fazendo a respeito o seguinte pronunciamento: "O desaparecimento do servidor Raimundo Walter de Carvalho Veloso representa uma perda incomum para esta Universidade. Acometido de cardiopatia grave, Veloso afastou-se, há mais de ano, de suas funções à frente do Departamento de Contabilidade e Finanças da UFC. Apesar de enfermo, ele insistia em comparecer, com freqüência, àquele Departamento, para não se privar do convívio permanente dos seus amigos e, sobretudo, dos funcionários daquele setor. Poucosdias antes de sua morte, pretendeu reassumir as suas funções, comparecendo regularmente à Universidade e retomando as tarefas que lhe incumbiam à frente do DCF. Valeria a pena, neste registro, falar um pouco de sua contribuição a esta Casa, por mais de 30 anos. Veloso era um daqueles funcionários que para cá vieram com a criação da Universidade, ainda quando a Instituição funcionava na Praça da Bandeira. Ao longo desses trinta anos, Veloso desempenhou sucessivas funções, mantendo-se a maior parte do tempo à frente do Departamento de Contabilidade. Foi Diretor da Casa de José de Alencar, do Departamento do Pessoal, chefe do Almoxarifado e foi presidente da Cooperativa dos professores e funcionários da UFC, infelizmente desaparecida. Foi também presidente da Comissão de Licitação da UFC. Ao longo dessa carreira totalmente devotada à Universidade, podemos identificar apenas um breve hiato: foi num momento particularmente difícil da vida desta Instituição, quando Veloso e outros funcionários foram leva-

dos a afastar-se desta Casa. Deixa Veloso uma contribuição das mais sólidas a esta Universidade, sobretudo no tocante à sua administração contábil e financeira, matéria em que ele era reconhecidamente de uma competência invulgar. Amigo de quase todos que aqui estão, poucas são as pessoas que se envolveram com alguma função de responsabilidades a nível de administração, nesta Casa, que não privaram com Raimundo Walter de Carvalho Veloso. Fazendo este breve registro, eu solicitaria ao Sr. Presidente, levasse ao conhecimento de sua esposa,Da. Maria Celina, o sentimento de pesar do Conselho Universitário, enfim , dos seus amigos da Universidade".----------

COMUNICAÇÃO DO CONSº RENATO DE AZEVEDO MOREIRA:- Desejava convidar os Srs. membros do Conselho a se fazerem presentes ao andar térreo do Núcleo de Processamento de Dados, às 9 horas e 30 minutos do próximo dia 30 de maio, a fim de assistirem ao lançamento do livro QUÍMICA ANALÍTICA QUANTITATIVA, de autoria do Prof. José Aurilo Pinheiro, do Departamento de Química Analítica e Físico-Química, do Centro de Ciências. Informava, finalmente,que a apresentação do livro seria feita pela professora Maria Isaura Diógenes Holanda, Chefe do referido Departamento.----------

COMUNICAÇÃO DA CONSª SOCORRO MOTA:- Usou da palavra para manifestar o pesar do corpo técnico-administrativo pelo desaparecimento do colega e amigo Raimundo Walter de Carvalho Veloso. Lembrava ter sido Veloso presidente e fundador da ASAUFC, além de um dos maiores incentivadores no sentido de que os funcionários da Universidade tivessem a sua representação no Conselho Universitário. Declarou, por fim, que endossava integralmente as palavras do consº Paulo Elpídio sobre o companheiro desaparecido.----------

COMUNICAÇÕES DO MAGNÍFICO REITOR:- Desejava comunicar a publicação, naquela data, do edital para a construção do prédio destinado ao Curso de Odontologia, com recursos provenientes do BID. Ao fazer este registro, desejava lembrar que todos os benefícios que esse programa vai trazer para a Universidade são devidos à pessoa do ex-reitor Prof. Paulo Elpídio de Menezes Neto. Salientava que esse programa MEC/BID era fruto do trabalho, do esforço e da obstinação do Prof. Paulo Elpídio. A começar pelas dificuldades, que ele tivera de vencer, no sentido de incluir a nossa Universidade como uma das beneficiárias desse programa. E foi necessário — acrescentou — que ele convencesse as autoridades do governo de que a UFC deveria ser incluída nesse projeto. E acrescentou: "Durante a administração do Prof. Paulo Elpídio só houve muito trabalho e grandes aborrecimentos. Mas a verdade é que ele não estava trabalhando pela sua administração — estava trabalhando

pelo desenvolvimento da Universidade. Acho importante que a Universidade não perca esta memória. No que depender de mim, isso não vai acontecer!! ----------

ENCERRAMENTO DA SESSÃO:- Nada mais havendo de que tratar, o Magnífico Reitor agradeceu o comparecimento dos presentes e declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, eu, Francisco de Oliveira Carvalho, Secretário, lavrei a presente ata, por mim subscrita, a qual, depois de lida e aprovada, vai assinada pelo Magnífico Reitor e pelos Srs. Conselheiros presentes. Ass.)

Está conforme o original.
Sala de Reuniões do Conselho Universitário, em Fortaleza, 05 de junho de 1984.

Ag. Adm.

VISTO:

Assessor

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

COMISSÃO DE URBANISMO

Parecer nº 87 /93

Ao Projeto de Lei Nº351/93

Dispensado de Impressão e Interstício
Em 19 / 11 /1993
PRESIDENTE

O Vereador Augusto Gonçalves, submeteu à apreciação do Plenário desta Câmara, o incluso Projeto de Lei, que denomina de PRISCO BEZERRA, uma artéria de Fortaleza.

Em nossas mãos para análise, somos pelo seu acolhimento, tendo em vista o que narra na sua justificativa o insígne colega, falando com propriedade sobre o nome que se pretende homenagear fato que nos leva a referendá-lo positivamente.

Augsuto Gonçalves enumera fatos que ilustram a vida de Prisco Bezerra, formando um convencimento que nos leva a ver inclusive a demora em se prestar tal homenagem.

PARECER FAVORÁVEL

Por ser o assunto sujeito à apreciação dos demais membros desta Casa em sessão Plenária, para tal remetemos, na certeza de sua aprovação.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Fortaleza em 18 de Novembro de 1993

Vereador Carlos Mesquita

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL

A COMISSÃO DE REDAÇÃO FINAL DÁ A SEGUINTE REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 351/93.

APROVADO
EM 30/11/93
Presidente

Denomina Prisco Bezerra uma artéria de Fortaleza.

A CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA DECRETA:

Art. 1º - Denomina Prisco Bezerra uma artéria de Fortaleza.

Art. 2º Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões das Comissões Permanentes da Câmara Municipal de Fortaleza, em 25 de Novembro de 1993.

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA

a casa é sua

MAPR /

Ofício nº 2879 /93

Fortaleza, 30 de novembro de 1993.

Senhor Prefeito:

Na conformidade do artigo 47 da Lei Orgânica Municipal, tenho a satisfação de encaminhar a V.Exa., o presente autógrafo de lei aprovado por esta Câmara, de autoria do Vereador AUGUSTO GONÇALVES, que **"DENOMINA PRISCO BEZERRA UMA ARTÉRIA DE FORTALEZA".**

Cordialmente,

Vereador José Sarto
Presidente

Exmo. Sr.

Dr. ANTONIO ELBANO CAMBRAIA

DD: Prefeito Municipal de Fortaleza

MARIA CLEIDE CORREIA PINHEIRO
Chefe de Expediente